

081

EFICÁCIA DE ANTI-HELMÍNTICOS SOBRE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS. *Fabiane Zago Guedes, Fabíola Opitz, Maikel Jones Pozza, Karen Praetzel, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.)* (UFRGS).

As helmintoses em caprinos são uma das principais causas de prejuízos na criação desses animais, promovendo perdas econômicas, restrições para o aumento da produção e mortes. A pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar a eficácia de 2 fármacos normalmente utilizados no controle de infecções parasitárias em caprinos. Para isto, foram utilizados 27 animais com idades inferiores a 1 ano e peso médio de 24, 5 kg, divididos em 3 grupos. O grupo A recebeu closantel + albendazol, o grupo B recebeu levamisol e o grupo C, que é o controle, recebeu placebo. Foram coletadas fezes no dia da medicação, 7 e 14 dias após e processadas pelos métodos de Gordon e Whitlock e Roberts e O'Sullivan. As médias da contagem de ovos por grama (opg) de *Strongiloideas* dos dias 0, 7 e 14 foram, respectivamente: grupo A, Str 3600, Str 1411 e Str 1122; grupo B, Str 8355, Str 5666 e Str 322; grupo C, Str 7422, Str 5091 e Str 10704. A redução não foi muito significativa em nenhum dos grupos. Comparando o dia 0 com o dia 7 a redução foi de 60, 8% no grupo A, 32, 1% no grupo B e 31, 4% no grupo C, e, comparando o dia 0 com o dia 14, houve uma redução de 68, 8% no grupo A e 96, 1% no grupo B, enquanto que no grupo controle houve um aumento de 30, 66%. Nenhum dos fármacos se mostrou muito eficiente no controle de nematódeos gastrintestinais. Portanto, este experimento permite concluir que os medicamentos não foram eficazes e provavelmente esteja ocorrendo um problema de resistência anti-helmíntica.